
***GazinCred S.A -
Sociedade de Crédito,
Financiamento e
Investimento***

***Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2019 e relatório
do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

O exame das demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2018 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 30 de agosto de 2018 e 17 de abril de 2019 respectivamente, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

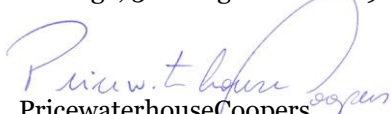
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

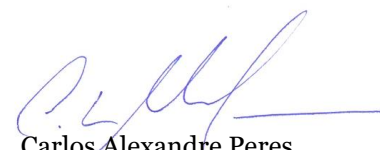
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá, 30 de agosto de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	6
2 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e principais políticas contábeis	6
3 Caixa e equivalentes de caixa	10
4 Operações de crédito	10
5 Ativo fiscal diferido	13
6 Recursos de aceites cambiais	14
7 Tributos a recolher	14
8 Provisões para litígios	15
9 Juros sobre capital próprio	15
10 Patrimônio líquido	16
11 Transações entre partes relacionadas	16
12 Despesas operacionais	18
13 Limite operacional	19
14 Gerenciamento de risco de capital	19

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Balanço patrimonial em Em milhares de reais

	Nota	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	11.421	549
Operações de crédito	4	62.209	47.504
Provisão para perdas com operações de crédito	4	(5.507)	(2.736)
Outros créditos		741	468
Total do ativo circulante		68.864	45.785
Não circulante			
Operações de crédito	4	18.846	21.423
Provisão para perdas com operações de crédito	4	(744)	(279)
Ativo fiscal diferido	5	2.603	1.385
Outros créditos		129	
Imobilizado em uso		24	20
Intangível		21	1
Total do ativo não circulante		20.879	22.550
Total do ativo		89.743	68.335
Passivo			
Circulante			
Recursos de aceites cambiais	6	8.719	1.967
Juros sobre capital próprio	9	6.555	4.267
Tributos e contribuições a recolher	7	1.055	973
Obrigações sociais e trabalhistas		152	119
Outras contas a pagar		696	516
Total do passivo circulante		17.177	7.842
Não circulante			
Recursos de aceites cambiais	6	20.246	21.305
Provisão para litígios	8	232	205
Total do passivo não circulante		20.478	21.510
Patrimônio líquido	10		
Capital social		29.800	19.800
Reserva de lucros		22.288	19.183
Total do patrimônio líquido		52.088	38.983
Total do passivo e patrimônio líquido		89.743	68.335

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração do resultado

Semestre findo em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Receitas de intermediação financeira			
Operações de crédito	4d	19.757	14.021
Aplicações interfinanceiras de liquidez		167	80
		<u>19.924</u>	<u>14.101</u>
Despesas de intermediação financeira			
Operações de captação no mercado		(880)	(757)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(3.901)	(1.927)
		<u>(4.781)</u>	<u>(2.684)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>15.143</u>	<u>11.417</u>
Receitas/(despesas) operacionais			
Receitas de prestação de serviços		67	52
Despesas de pessoal	12a	(557)	(501)
Despesas administrativas	12b	(2.760)	(2.056)
Despesas tributárias	12c	(891)	(626)
Outras receitas operacionais, líquidas		401	320
Resultado antes da tributação sobre o lucro		<u>11.403</u>	<u>8.606</u>
Imposto de renda e contribuição social	5b		
Corrente		(4.100)	(4.077)
Diferido		561	31
Lucro líquido do semestre		<u>7.864</u>	<u>4.560</u>
Quantidade de ações (milhares)		29.800	19.800
Lucro líquido por ação - em reais - R\$		0,40	0,23

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Capital a Integralizar	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
				Legal	A distribuir		
Saldos em 31 de dezembro de 2017		19.800	-	1.725	14.063	-	35.588
Lucro do semestre		-	-	-	-	4.560	4.560
Destinações:							
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(1.166)	(1.166)
Reserva de lucros a distribuir		-	-	-	3.394	(3.394)	-
Reserva legal		-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2018		19.800	-	1.725	17.457	-	38.982
Lucro do semestre		-	-	-	-	7.933	7.933
Destinações:							
Aumento de capital		-	10.000	-	(10.000)	-	-
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(1.202)	(1.202)
Reserva de lucros a distribuir		-	-	-	6.106	(6.106)	-
Reserva legal		-	-	625	-	(625)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		19.800	10.000	2.350	13.563	-	45.714
Lucro do semestre		-	-	-	-	7.864	7.864
Destinações:							
Aumento de capital	10a	10.000	(10.000)	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(1.490)	(1.490)
Reserva de lucros a distribuir		-	-	-	6.374	(6.374)	-
Saldos em 30 de junho de 2019		29.800	-	2.350	19.937	-	52.088

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração dos fluxos de caixa

Semestre findo em 30 de junho

Em milhares de reais

	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	7.864	4.560
Ajustes ao lucro líquido		
Depreciação e amortização	5	4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(561)	(31)
Provisão para litígios	46	6
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.901	1.927
	<u>11.255</u>	<u>6.466</u>
Variações de ativos e obrigações (Aumento)/redução das contas de ativo		
Operações de crédito	(6.425)	(8.219)
Outros créditos	(104)	(62)
Aumento/(redução) das contas de passivo		
Obrigações com pessoal	4	(9)
Obrigações tributárias	283	140
Outras contas a pagar	(150)	8
	<u>(6.392)</u>	<u>(8.142)</u>
Caixa líquido proveniente de (aplicado nas) atividades operacionais	4.863	(1.676)
Atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado e intangível	(11)	(3)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	<u>(11)</u>	<u>(3)</u>
Atividades de financiamento		
Juros sobre capital próprio	(222)	(1.755)
Recursos de aceites cambiais	3.307	(174)
Caixa líquido proveniente de (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>3.085</u>	<u>(1.929)</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>7.938</u>	<u>(3.608)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	3.483	4.157
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	<u>11.421</u>	<u>549</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	7.938	(3.608)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração dos fluxos de caixa Semestre findo em 30 de junho Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Gazincred” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado sediada à Rodovia PR 082 - Km 01 em Douradina - Paraná, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A Companhia iniciou suas atividades em 25 de março de 2010, através da autorização para funcionamento concedida pelo Banco Central do Brasil (BACEN), publicado no Diário Oficial da União no dia 17 de março de 2010.

A Companhia tem por objeto a realização de operações de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, financiamento de capital de giro, captação de recursos e outras operações permitidas às entidades similares.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 20 de agosto de 2019.

2 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e demais normas da Companhia Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro - COSIF, e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade. Essas normas, orientações e interpretações precisam ser aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN para que sejam aplicáveis às instituições financeiras. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são:

Resolução CMN nº 3.566/08 - CPC 01: Redução ao valor recuperável de ativos;

Resolução CMN nº 3.604/08 - CPC 03: Demonstração dos fluxos de caixa;

Resolução CMN nº 3.750/09 - CPC 05: Divulgação sobre partes relacionadas;

Resolução CMN nº 3.823/09 - CPC 25: Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;

Resolução CMN nº 3.973/11 - CPC 24: Evento subsequente;

Resolução CMN nº 3.989/11 - CPC 10 (R1): Pagamento baseado em ações;

Resolução CMN nº 4.007/11 - CPC 23: Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro;

Resolução CMN nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico; e

Resolução CMN nº 4.424/15 - CPC 33 (R1): Benefícios a empregados.

O CMN adotará o pronunciamento contábil do CPC nº 48, que trata da classificação e mensuração dos instrumentos financeiros, bem como o *impairment* de crédito, alterando o conceito anterior de perda incorrida para perda esperada. O BACEN concluiu as consultas públicas e há expectativa da adoção do CPC 48 a partir de 2021.

Não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC. A administração aguardará as deliberações do CMN sobre as normas, orientações e interpretações ainda não aprovadas, para ajustar as demonstrações financeiras da Companhia, dentro do que for aplicável.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração dos fluxos de caixa Semestre findo em 30 de junho Em milhares de reais

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, provisão para contingências, outras provisões e os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As principais políticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras da Companhia são as seguintes:

(a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata” dia para aquelas de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço por meio dos índices pactuados.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários - livres, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, calculados “pro rata” dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

(d) Títulos e valores mobiliários - Carteira própria

De acordo com a Circular do BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da administração em três categorias específicas:

- (i) Negociação: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) Disponíveis para venda: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos (“*accrual*”) são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários; e
- (iii) Mantidos até o vencimento: nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais a Companhia tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular do BACEN nº 3.068/01.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração dos fluxos de caixa Semestre findo em 30 de junho Em milhares de reais

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 5

(e) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular do BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (“*hedge*”) e ajustados pelo valor de mercado com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Adicionalmente, quando o instrumento financeiro derivativo é contratado em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado pode ser desconsiderada, conforme previsto na Circular do BACEN nº 3.150/02, desde que observadas condições específicas.

(f) Demais ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais incorridos. Quando aplicável, foram constituídas provisões para ajuste ao valor justo.

(g) Ativo imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais entre 10% e 20%.
- Depreciação do imobilizado de arrendamento mercantil operacional pelo prazo contratual e baseada no valor estimado de venda dos bens no final do contrato.

(h) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos (em base “pro rata” dia) e cambiais incorridos.

(i) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi calculada pela alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e por adições temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019, considerando as suas perspectivas de recuperação e estão registrados no ativo (Nota 8).

(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução do CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Contábil (CPC 25) e a Carta Circular nº 3.429/10, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração dos fluxos de caixa Semestre findo em 30 de junho Em milhares de reais

- **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação. Causas classificadas como perda possível são apenas divulgadas.
- **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se às demandas judiciais, onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, integralmente provisionado e atualizado mensalmente.

(k) **Impairment**

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido.

Essas provisões são reconhecidas no resultado do período. A Companhia efetua periodicamente a avaliação dos bens sujeitos aos testes de *impairment*.

(l) **Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e a provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são classificados de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantias, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis distintos, sendo “A” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) de perda.

As rendas das operações de crédito, arrendamento mercantil e de outros créditos vencidas há mais de 59 dias, independentemente do nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, exceto quando há amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem mudanças do nível de risco, conforme previsto na Resolução nº 2.682 do CMN. As renegociações de operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H”.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada na análise das operações efetuada pela administração para concluir quanto ao valor necessário para cobrir a carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos de liquidação duvidosa. A composição da referida provisão está apresentada na Nota 4.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração dos fluxos de caixa Semestre findo em 30 de junho Em milhares de reais

3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentados nas demonstrações dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Disponibilidades	20	14
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	11.401	535
	<u>11.421</u>	<u>549</u>

- (a) As aplicações financeiras são conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, com rendimento médio de 97% do CDI.

4 Operações de crédito

(a) Composição e concentração da carteira por operações

	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Operações de crédito		
Desconto	4.437	2.537
Consignado	8.567	7.233
Crédito direto ao consumidor (CDC)	687	426
Empréstimo pessoal	30.498	19.826
Empréstimo pessoal - previdência social	27.868	26.442
Capital de giro	8.998	12.463
Total das operações de crédito	<u>81.055</u>	<u>68.927</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - circulante	(5.507)	(2.736)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - não circulante	(744)	(279)
Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(6.251)</u>	<u>(3.015)</u>
	<u>74.804</u>	<u>65.912</u>
Circulante	56.702	44.768
Não circulante	18.102	21.144

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração dos fluxos de caixa Semestre findo em 30 de junho Em milhares de reais

(b) Composição da carteira de operações por vencimento

	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Vencidos	6.444	3.751
A vencer	74.611	65.176
Até 3 meses	27.470	19.738
3 a 12 meses	28.295	24.015
1 a 3 anos	15.028	17.072
3 a 5 anos	3.559	3.975
Acima de 5 anos	259	376
	<u>81.055</u>	<u>68.927</u>

(c) Concentração do risco de crédito

Níveis	% de provisão	Curso normal	30 de junho de 2019		
			Vencidas	Valor Total	Provisão
A	0,5	68.914		68.914	(345)
B	1	1.701	441	2.142	(21)
C	3	1.011	491	1.502	(45)
D	10	692	588	1.280	(128)
E	30	452	626	1.078	(323)
F	50	333	671	1.004	(502)
G	70	229	598	827	(579)
H	100	1.278	3.029	4.307	(4.307)
Total		74.610	6.444	81.055	(6.251)

Níveis	% de provisão	Curso normal	30 de junho de 2018		
			Vencidas	Valor Total	Provisão
A	0,5	62.016	215	62.231	(311)
B	1	1.473	297	1.770	(18)
C	3	539	314	853	(26)
D	10	339	343	682	(68)
E	30	256	368	624	(187)
F	50	128	330	458	(229)
G	70	123	319	442	(309)
H	100	302	1.565	1.867	(1.867)
Total		65.176	3.751	68.927	(3.015)

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração dos fluxos de caixa Semestre findo em 30 de junho Em milhares de reais

(d) Composição das receitas de operação de crédito

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Receita de operações de crédito		
Empréstimos	19.192	13.764
Títulos descontados	492	212
Financiamentos	73	45
	<u>19.757</u>	<u>14.021</u>

(e) Composição da carteira por tipo de cliente e atividade econômica

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Indústria	5.567	4.796
Comércio	6.062	8563
Pessoas físicas	67.440	53.789
Serviços	1.986	1.779
	<u>81.055</u>	<u>68.927</u>

(f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou as seguintes movimentações:

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Saldo inicial	(4.578)	(2.768)
Constituição	(3.901)	(1.927)
Baixas de créditos contra prejuízo	2.228	1.680
	<u>(6.251)</u>	<u>(3.015)</u>

(f) Operações renegociadas e recuperadas

Em 30 de junho 2019, o saldo total de créditos renegociados é de R\$ 561 (2018 - R\$ 387), sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o semestre findo de 30 de junho 2019 foi de R\$ 243 (2018 - R\$ 112).

No semestre foram recuperados créditos baixados como prejuízo no valor de R\$ 386 (2018 - R\$ 315), cujo valor está registrado em "Receita da intermediação financeira - Operações de crédito" no resultado do semestre.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração dos fluxos de caixa Semestre findo em 30 de junho Em milhares de reais

5 Ativo fiscal diferido

Créditos tributários

Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, ambas do Conselho Monetário Nacional, o incremento, reversão ou a manutenção dos créditos tributários deverá ser avaliada periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados. Em 30 de junho de 2019, a Administração revisou a expectativa de recuperação dos créditos tributários diferidos e registrou os montantes.

(a) Composição dos créditos tributários

Descrição	Saldo 1º janeiro de 2019	Constituições	Realizações	Saldo 30 de junho de 2019
<u>Diferenças temporárias</u>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.831	679	(10)	2.500
Provisão para litígios	74	33	(14)	93
Provisão para participação nos lucros	15	15	(20)	10
Total	1.920	727	(44)	2.603

Descrição	Saldo 1º de janeiro de 2018	Constituições	Realizações	Saldo 30 de junho de 2018
<u>Diferenças temporárias</u>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.169	136	(25)	1.280
Provisão para litígios	89	27	(24)	92
Provisão para participação nos lucros	18	13	(18)	13
Total	1.276	176	(67)	1.385

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação da alíquota efetiva

	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	11.403	8.606
Alíquotas nominais	40%	45%
IRPJ e CSLL calculados às Alíquotas nominais	(4.561)	(3.872)
Exclusões / (Adições) permanentes, líquidas		
Juros sobre capital próprio	507	396
Multas e doações dedutíveis		
Outros	(46)	
Encargo fiscal	(4.100)	(3.476)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.100)	(4.077)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	561	31

6 Recursos de aceites cambiais

Os recursos cambiais referem-se a títulos de letra de câmbio (LC GazinCred), cuja remuneração é de 100% a 103% do CDI (100% a 103% do CDI em 2017) e cujos vencimentos são até 2020.

	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
De terceiros	9.444	11.561
De partes relacionadas (Nota 13)	19.521	11.711
Total	28.965	23.272
Circulante	8.719	1.967
Não circulante	20.246	21.305

7 Tributos e contribuições a recolher

	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Imposto de renda a pagar	526	463
Contribuição social a pagar	282	333
Pis a recolher	22	16
Cofins a recolher	135	100
Outros	90	61
	1.055	973

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Provisão para litígios

i) Trabalhistas

Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos internos e externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos, conforme aplicável.

Não existem processos classificados pela Administração como passivos contingentes trabalhistas.

ii) Cíveis

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de Consignado. São efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

A Sociedade possui vinte e quatro processos classificados pela Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, como litígios com probabilidade de perda provável, no montante de R\$232 (R\$186 em 2018).

	Provisão
Saldo em 31 de dezembro de 2017	199
(+) Constituição de provisão	6
Saldo em 30 de junho de 2018	205
(+) Constituição de provisão	(19)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	186
(+) Constituição de provisão	46
Saldo em 30 de junho de 2019	232

9 Juros sobre o capital próprio a pagar

	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Mário Valério Gazin	655	427
Jair José Gazin	655	427
Antônio Roberto Gazin	655	427
João José da Silva	655	427
Rubens Gazini	655	427
Cecília Domingues Gazin	655	427
Elise Maria Custódio Gazin	655	427
Maria Luzinira da Silva Gazin	655	427
Maria Aparecida Gazin da Silva	655	427
Hercelina dos Santos Gazini	655	427
	6.555	4.270

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é representado por 29.800.000 (2018 - 19.800.000) de ações nominativas com valor nominal de 1,00 cada.

Através da ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de março de 2019 e homologada pelo Banco Central do Brasil em 24/06/2019, foi aprovado pelos acionistas o aumento do capital no valor de R\$ 10.000, passando o capital social anterior totalmente subscrito e integralizado de R\$ 19.800 para R\$ 29.800 mediante a emissão de 10.000.000 ações ordinárias nominativas de igual valor para cada um dos acionistas.

(b) Reservas de lucros

O saldo de reservas de lucros em 30 de junho de 2019 e de 2018 é formado pelas reservas legal e reservas especiais de lucros.

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O estatuto social determina que a importância para distribuição do dividendo obrigatório e/ou juros sobre capital próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, aos acionistas, por percentual mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Assim, a distribuição estará sendo feita na forma de juros sobre o capital próprio.

11 Transações entre partes relacionadas

(a) Saldos e operações

Os valores abaixo se referem às transações da Companhia com Companhias controladas ou ligadas ocorridas no exercício. As taxas utilizadas pela Companhia nas operações envolvendo partes relacionadas são taxas usuais de mercado nas datas das transações.

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Operações de crédito		
Laura Cavinatti Domingues	728	1.361
Maria Jose da Silva	2.388	4.852
	<u>3.116</u>	<u>6.213</u>

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Recursos de aceites cambiais (Nota 6)		
Antônio Gazin Mello	12	36
Antônio Roberto Gazin	2.292	876
Cecilia Domingues Gazin	426	374
Flavia Custodio Gazin Mello	10	29
Jair José Gazin	9.375	8.373
João José da Silva	696	1.925
Luiz Aparecido Custódio	365	112
Mario Valério Gazin	146	0
Nicholas Martins de Mello	79	54
Ronaldo Roque	329	551
Tobias Gazin Roque	1	
Valéria Gazin Roque		306
	<u>13.731</u>	<u>12.636</u>

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

	<u>30 de junho 2019</u>	<u>30 de junho 2018</u>
Salários e ordenados	296	273
INSS e FGTS	100	88
Férias e 13º salário	58	43
Assistência médica	21	16
Alimentação	82	78
Outras		3
	<u>557</u>	<u>501</u>

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Despesas operacionais

(a) Despesas com pessoal

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Salários, incentivos e pró-labore	377	352
Assistência média e seguros	21	17
FGTS	23	20
INSS	92	80
Férias e 13º salário	44	32
	<u>557</u>	<u>501</u>

(b) Outras despesas administrativas

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Despesas de processamento de dados	341	242
Despesas com comissões*	2.020	1.537
Despesas com aluguéis	3	3
Despesas de comunicação	45	40
Despesas de publicações	6	11
Despesas do serviço financeiro	88	120
Despesas com serviços técnicos especializados	102	39
Despesas de propaganda e publicidade	7	4
Despesas de viagens no país	4	
Despesas com depreciação e amortização	5	4
Despesas com taxas de registro	6	7
Despesas com contenciosos	61	13
Participação dos empregados no resultado	37	28
Outras despesas administrativas	35	8
Total	<u>2.760</u>	<u>2.056</u>

(*) Neste montante está registrado o gasto com comissões sobre a prospecção de novos clientes da linha de crédito pessoal, modalidade lançada no exercício de 2016. O percentual em cada transação é estabelecido em 6%, com base em contrato pactuado entre as partes.

(c) Despesas tributárias

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
PIS	124	89
COFINS	767	537
	<u>891</u>	<u>626</u>

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Limite operacional - Acordo da Basileia

A Companhia Central do Brasil, através da Resolução nº 4.192/13 e alterações posteriores, estabeleceu a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência e, através da Resolução nº 4.193/13 e alterações posteriores, dispôs sobre a apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). De acordo com a nova metodologia de cálculo, o Índice de Basileia para 30 de junho de 2019 com base no conglomerado prudencial é 31,87% (2018 - 31,17%).

14 Gerenciamento de riscos e capital

(a) Risco de crédito

A Companhia implantou a sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/17 e utiliza-se do conjunto de políticas e normativos internos que visam administrar e mitigar a exposição da Companhia, por meio de metodologia avalizada pela alta administração.

O gerenciamento do risco de crédito está sob a responsabilidade da área de Riscos e controles internos, área segregada das unidades de negociação, de concessão de crédito e da administração de recursos, com autonomia para medição, análise, controle e reporte dos riscos.

(b) Risco operacional

A Companhia implantou a estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17.

A estrutura de gerenciamento de risco tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e mitigar os riscos associados aos processos do negócio, com apoio de políticas e normativos internos, visando administrar e mitigar a exposição da Companhia por meio da efetividade do controle das atividades dos processos com maior potencial de risco.

(c) Risco de mercado

A Companhia implantou a sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/17.

A estrutura de gerenciamento de risco de mercado está integrada à área de Riscos e controles internos e tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos, com apoio do sistema de risco de mercado e do conjunto de políticas que visam administrar e mitigar a exposição da Companhia, por meio de metodologia avalizada pela alta administração. A definição de funções segregadas entre a área tomadora de risco e a área de gerenciamento de risco tem por finalidade a autonomia para realização da medição, análise, controle e reporte dos riscos.

(d) Risco de liquidez

A Companhia implantou a sua estrutura de gerenciamento de risco de liquidez em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/17.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez compatível com a natureza das operações e complexidade dos produtos está integrada à área de Riscos e controles internos e tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos, com apoio do Sistema operacional e do conjunto de políticas que visam administrar e mitigar a exposição da Companhia.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia emprega uma política conservadora na administração do risco de liquidez, observando os diferentes impactos em moedas e cenários macroeconômicos e de "estresse" que possam alterar sua disponibilidade de recursos junto ao mercado financeiro.

A gestão de risco de liquidez é pauta recorrente do Comitê de gestão, onde são discutidos eventuais descasamentos entre pagamentos e recebimentos a fim de manter a liquidez da Companhia dentro dos parâmetros definidos pela alta administração.

(e) Gerenciamento de capital

A Companhia adotou uma estrutura de gerenciamento de capital em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17 e compatível com a sua estratégia de atuação, a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da exposição a riscos.

O gerenciamento de capital está alinhado aos objetivos estratégicos da Companhia, abrangendo as áreas envolvidas na identificação e avaliação dos riscos relevantes às suas operações e com o estabelecimento de mecanismos para o monitoramento do capital, visando a sua adequação às exigências de capital regulatório, bem como a cobertura necessária de capital em face aos riscos a que a Instituição está exposta.

* * *